



Análise Gerencial dos Resultados

- Lucro líquido recorrente cresce 16,2% a/a e evolui por dez trimestres seguidos
- Receitas resilientes ao cenário macro e despesas controladas
- Carteira de crédito continua crescendo com apetite moderado na originação, em linha com a estratégia de expansão focada em produtos mais colateralizados e com boa rentabilidade
- Inadimplência apresentou leve avanço, dentro das estimativas
- Seguros com entregas consistentes de resultado, sinistralidade sob controle e bom desempenho financeiro
- Transformação acelerada para garantir a sustentabilidade dos negócios e resultados

O Bradesco aproveitou boas oportunidades de negócios e entregou o décimo trimestre seguido de aumento do lucro líquido e expansão do ROAE. Nossas receitas se mostram resilientes ao cenário macro e despesas seguem sob controle. A transformação da Organização está nos conferindo mais competitividade.

Apesar de mantermos um apetite ao risco moderado, seguimos apresentando boa tração comercial. O desempenho das receitas diante do cenário macro reflete três fatores principais: (i) receitas diversificadas e com peso relevante de negócios, como alta renda, consórcios e seguros; (ii) transformação aumentando a competitividade; (iii) originação de crédito priorizando linhas com colateral e bom retorno ajustado ao risco. Nossa carteira de crédito avançou com segurança e continua evoluindo na participação das linhas com garantias. Destaque para o crescimento do capital de giro com garantias, consignado privado, veículos, rural no atacado, TVMs e avais e fianças.

Os indicadores de inadimplência estão dentro das nossas estimativas. Em linha com o trimestre anterior, houve mais atrasos acima de 90 dias no segmento de MPME, refletindo a dinâmica do atraso versus realização das garantias de operações de capital de giro. Os indicadores de inadimplência curta foram pressionados pelas linhas de capital de giro com garantia e pela sazonalidade das operações do Banco John Deere, cujos vencimentos se concentram no 2T26.

Em relação à carteira expandida, a participação do estágio 3 ficou estável no trimestre. Aumentamos as renegociações no âmbito do novo programa Desenrola Brasil, mas a participação da carteira reestruturada no total de crédito permaneceu no mesmo nível.

O custo de crédito manteve-se estável no trimestre. A cobertura da movimentação de estágio 3 ficou acima de 100% no semestre.

A despeito dos indicadores e comentários acima, é sabido que houve deterioração dos riscos no país, conforme vem sendo apontado pelos relatórios periódicos do Banco Central, a respeito do mercado brasileiro. A taxa de juros que se manteve em patamar elevado pela política monetária tem segurado a inflação, mas tem se refletido num conjunto de empresas de diferentes portes. O comprometimento de renda das pessoas físicas que vem crescendo é outro indicador que deve ser acompanhado, além da situação macro no mundo.

A margem financeira cresceu no trimestre. A margem com mercado teve bom desempenho em cenário macro desafiador, revelando boa gestão de risco e boas oportunidades em negócios com derivativos e produtos estruturados para clientes. A margem com clientes cresceu, refletindo aumento do volume de crédito e *spread* com destaque para margem com passivos.

Dentre as receitas de prestação de serviços, os destaques positivos foram administração de fundos, custódia e corretagem, rendas de cartões e consórcios.

O resultado operacional de seguros registrou, novamente, forte desempenho. A parte industrial se beneficiou de índices de sinistralidade sob controle e tração comercial. O resultado financeiro apresentou evolução sustentada pelo aumento da base de ativos e por indexadores mais favoráveis.

As despesas operacionais seguem controladas, mesmo considerando os investimentos na transformação. Despesas de pessoal e administrativas crescem abaixo da inflação quando excluimos a PLR. Despesas administrativas caem nas linhas relacionadas ao ajuste do *footprint* (ex: transportes e instalações) e sobem nos gastos/investimentos em tecnologia.

Nosso índice de eficiência continua em trajetória descendente. Seguimos firmes no propósito de melhorar a eficiência da Organização.

Destinamos R\$ 4 bilhões em Juros sobre Capital Próprio aos acionistas no 2T26. Nossos índices de capital permanecem acima dos níveis regulatórios e gerenciais.

Nosso plano de transformação segue em execução acelerada. Ganhamos competitividade em algumas linhas de negócios, como M&A, DCM, mesa de energia, produtos estruturados e financiamento de veículos, gerando maior resiliência às nossas receitas. Para os clientes SMEs, adicionamos funcionalidades ao novo app, como soluções de investimento e iniciativas de cash que trouxeram benefícios adicionais para a nossa margem de captação. Em pessoas físicas alta renda, aumentamos a captação e abrimos mais escritórios. Temos mais de 30 milhões de clientes *fully* digital, ganhando eficiência em vendas digitais e seguimos no ajuste do *footprint*. Seguimos avançando de forma consistente em nossa estratégia de negócios sustentáveis, apoiando clientes na transição para uma economia mais inclusiva, resiliente e de baixo carbono, ao mesmo tempo em que acompanhamos os riscos e oportunidades associados a esse movimento. Em junho, alcançamos 92,5% da meta corporativa de direcionar R\$ 450 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais até dezembro de 2026.

Reforçando nosso protagonismo na mobilização de capital para o desenvolvimento sustentável, fomos contemplados em todos os leilões realizados até o momento pelo Programa Eco Invest Brasil. Em maio deste ano, participamos também da quarta rodada do programa, assegurando cerca de 12% dos recursos disponibilizados, fortalecendo nossa capacidade de financiar projetos e iniciativas que apoiam a transição sustentável da economia brasileira.

As informações a seguir detalham o nosso desempenho no 2T26, incluindo os resultados, o balanço patrimonial e os principais indicadores de performance.

Destaques 2T26

Lucro Líquido Recorrente Consolidado ROAE 16,2%

R\$ 71 bi
△ 3,5% t/t △ 16,2% a/a

Receitas Totais R\$ 37,6 bi
△ 2,1% t/t △ 10,3% a/a

Margem Financeira Total
△ 4,1% t/t △ 15,7% a/a

Receitas de Prestação de Serviços
△ 1,1% t/t △ 1,7% a/a

Seguros, Previdência e Capitalização
▽ 4,2% t/t △ 8,3% a/a

Despesas de Pessoal + Administrativas R\$ 13,1 bi
△ 4,0% t/t △ 5,0% a/a

Índice de Eficiência Operacional 46,5%
▽ 0,4 p.p. t/t ▽ 3,4 p.p. a/a

Carteira de Crédito Expandida R\$ 1.137 bi
△ 4,3% t/t △ 11,6% a/a

Pessoas Físicas △ 1,2% t/t △ 8,4% a/a

Pessoas Jurídicas △ 6,7% t/t △ 14,1% a/a

Inadimplência acima de 90 dias 4,3%
△ 0,1 p.p. t/t △ 0,2 p.p. a/a

Grupo Segurador

Lucro Líquido Recorrente R\$ 2,9 bi
△ 6,7% t/t △ 28,3% a/a

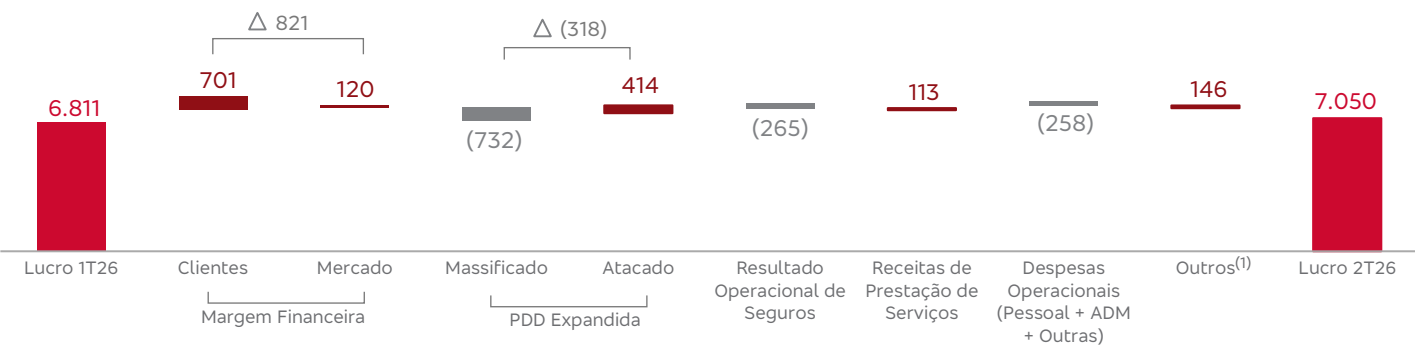
ROAE 22,8%

Demonstração do Resultado Recorrente

R\$ milhões						Variação %		
	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	2T26 x 1T26	2T26 x 2T25	1S26 x 1S25
\\ Margem Financeira	20.872	20.051	18.044	40.923	35.277	4,1	15,7	16,0
Margem com Clientes	20.199	19.498	17.756	39.697	34.527	3,6	13,8	15,0
Margem com Mercado	673	553	288	1.226	750	21,7	-	63,5
\\ Despesa de PDD Expandida	(9.985)	(9.667)	(8.142)	(19.652)	(15.784)	3,3	22,6	24,5
\\ Margem Financeira Líquida	10.887	10.384	9.902	21.271	19.493	4,8	9,9	9,1
\\ Margem com Clientes Líquida	10.214	9.831	9.614	20.045	18.743	3,9	6,2	6,9
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6.119	6.384	5.650	12.502	10.953	(4,2)	8,3	14,1
Receitas de Prestação de Serviços	10.486	10.373	10.307	20.859	20.076	1,1	1,7	3,9
Despesas Operacionais	(16.436)	(16.178)	(15.898)	(32.614)	(30.904)	1,6	3,4	5,5
Despesas de Pessoal	(7.219)	(7.019)	(6.852)	(14.238)	(13.557)	2,8	5,4	5,0
Outras Despesas Administrativas	(5.896)	(5.592)	(5.639)	(11.488)	(10.904)	5,4	4,6	5,4
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.321)	(3.567)	(3.407)	(6.888)	(6.443)	(6,9)	(2,5)	6,9
Despesas Tributárias	(2.293)	(2.369)	(2.289)	(4.662)	(4.454)	(3,2)	0,2	4,7
Resultado de Participação em Coligadas	166	73	132	239	182	-	25,8	31,3
\\ Resultado Operacional	8.929	8.667	7.804	17.596	15.346	3,0	14,4	14,7
Resultado Não Operacional	13	5	9	18	74	-	44,4	(75,7)
IR/CS	(1.734)	(1.760)	(1.638)	(3.494)	(3.260)	(1,5)	5,9	7,2
Participação Minoritária	(158)	(101)	(108)	(259)	(229)	56,4	46,3	13,1
\\ Lucro Líquido Recorrente	7.050	6.811	6.067	13.861	11.931	3,5	16,2	16,2
Eventos não Recorrentes	-	(1.781)	-	(1.781)	(62)	-	-	-
Adesão ao PTI / Processos Fiscais ⁽¹⁾	-	(1.781)	495	(1.781)	433	-	-	-
Provisão Trabalhista	-	-	(495)	-	(495)	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	7.050	5.030	6.067	12.080	11.869	40,2	16,2	1,8

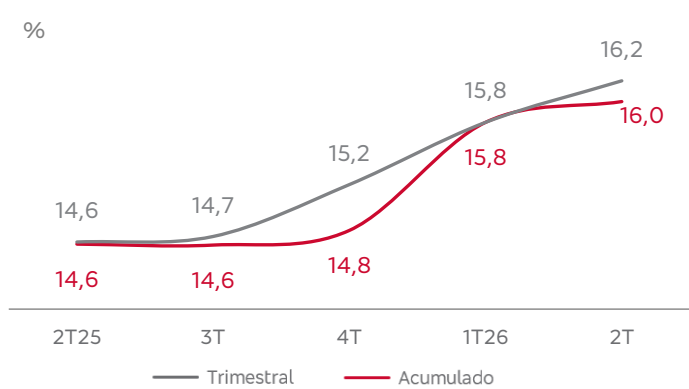
(1) Contempla os seguintes efeitos: (i) pagamento do débito de IR/CS dos anos de 2014 e 2015 com os benefícios trazidos pela Lei 14.689/2023, (ii) efeitos da adesão ao Programa de Transação Integral (PTI) e (iii) outras provisões fiscais.

Movimentação do Lucro Recorrente no Trimestre | R\$ Milhões

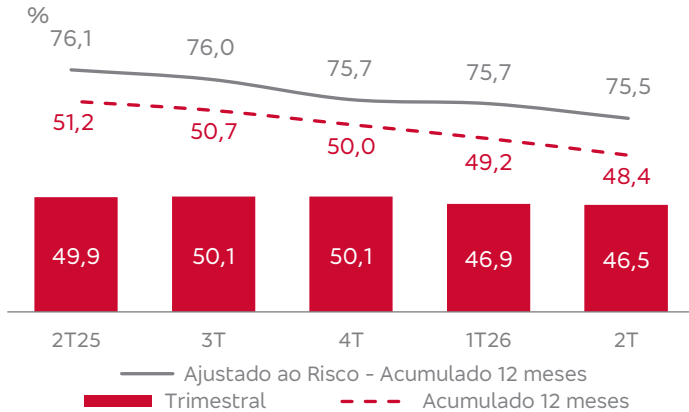


(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participações Minoritárias.

ROAE Acumulado e Trimestral



IEO / IEO Ajustado ao Risco



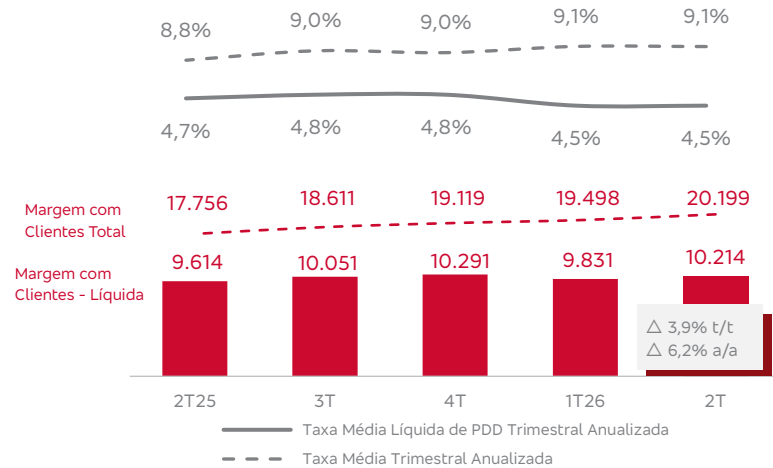
Margem Financeira



R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	2T26 x 1T26		2T26 x 2T25		1S26 x 1S25	
	R\$					R\$	%	R\$	%	R\$	%
\\ Margem Financeira	20.872	20.051	18.044	40.923	35.277	821	4,1	2.828	15,7	5.646	16,0
\\ Margem com Clientes ⁽¹⁾	20.199	19.498	17.756	39.697	34.527	701	3,6	2.443	13,8	5.170	15,0
Saldo Médio	922.443	899.829	832.780	911.136	822.793	346	2,5	1.355	10,8	2.672	10,7
Taxa Média	9,1%	9,1%	8,8%	9,0%	8,6%	355		1.088		2.498	
\\ Margem com Mercado ⁽²⁾	673	553	288	1.226	750	120	21,7	385	-	476	63,5

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração as taxas originais das operações deduzidas do custo interno do *funding*, e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência desses recursos; e
(2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

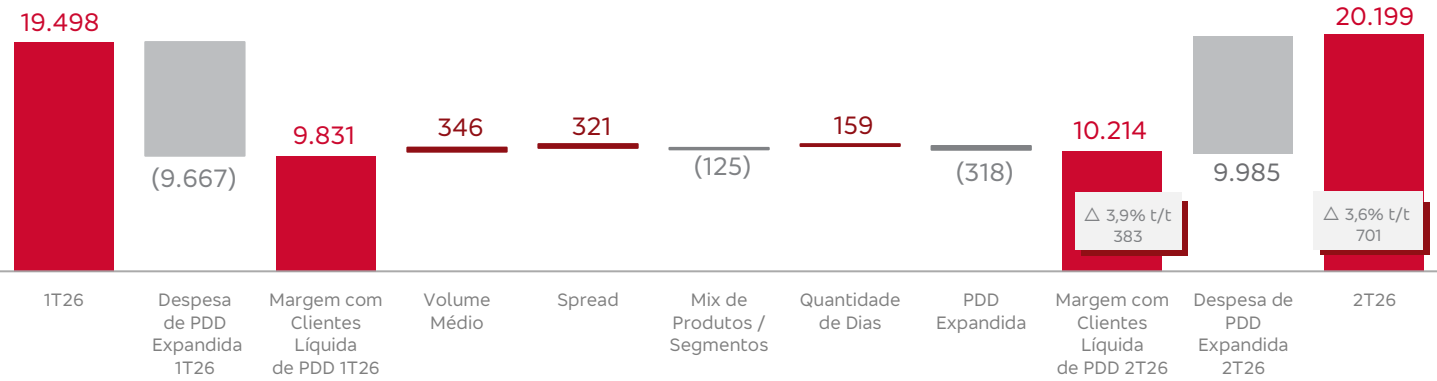
Margem com Clientes | R\$ Milhões



Mix da Carteira de Crédito Expandida (%)

	Jun26	Mar26	Jun25	Jun26 x Jun25
\\ Pessoas Físicas	42,2	43,4	43,4	(1,2) p.p.
Financiamento Imobiliário	10,2	10,4	10,9	(0,7) p.p.
Consignado	9,6	9,8	9,8	(0,2) p.p.
Cartão de Crédito	7,4	7,6	7,5	(0,1) p.p.
Crédito Pessoal	6,2	6,5	7,0	(0,8) p.p.
Veículos	4,2	4,2	3,7	0,5 p.p.
Crédito Rural	3,7	4,0	3,5	0,2 p.p.
Outros	0,9	0,8	0,9	-
\\ Pessoas Jurídicas	57,8	56,6	56,6	1,2 p.p.
GE	34,3	33,2	33,9	0,4 p.p.
MPME	23,5	23,4	22,6	0,9 p.p.

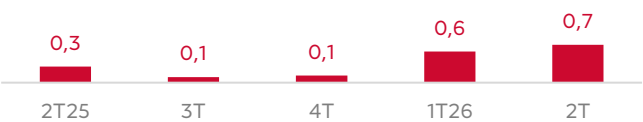
Variação da Margem com Clientes | R\$ Milhões



O crescimento da margem no 2T26 foi impulsionado, principalmente, pelo aumento do volume médio de crédito e pela melhora do *spread*, com destaque pela evolução positiva da margem de passivos. Tais efeitos compensaram a menor margem advinda do *mix* de produtos / segmentos, que reflete o nosso viés conservador na concessão de crédito, priorizando a originação em linhas com rentabilidade ajustada ao risco adequadas.

Mantivemos a taxa média da margem bruta de clientes em 9,1% (estável em relação ao 1T26 e crescimento de 0,3 p.p. na comparação com o 2T25), evidenciando a nossa capacidade de geração de receitas resiliente mesmo sob uma política de crédito mais restritiva. A taxa média líquida manteve-se estável em 4,5%.

Margem com Mercado | R\$ Bilhões



O resultado da margem com mercado reflete a boa gestão de risco e a capacidade recorrente de geração de valor pela tesouraria, seja na dinâmica de ALM, seja na sólida performance das mesas de operações de produtos de mercado voltados a clientes.

Fontes de Captação



Total dos Recursos Captados e Administrados

R\$ 3,7 tri

△ 1,6% t/t △ 13,6% a/a

Recursos Captados

△ 1,5% t/t △ 12,2% a/a

Fundos e Carteiras Administradas

△ 1,7% t/t △ 15,8% a/a

RS milhões	Variação %				
	Jun26	Mar26	Jun25	Jun26 x Mar26	Jun26 x Jun25
Depósitos à Vista	37.299	37.832	32.199	(1,4)	15,8
Depósitos de Poupança	121.286	119.593	127.353	1,4	(4,8)
Depósitos a Prazo + Debêntures ⁽¹⁾	618.728	584.762	506.487	5,8	22,2
Empréstimos e Repasses	83.424	78.324	80.257	6,5	3,9
Recursos de Emissão de Títulos	356.453	343.361	295.879	3,8	20,5
Dívidas Subordinadas	55.018	58.626	60.254	(6,2)	(8,7)
\\ Subtotal	1.272.208	1.222.498	1.102.428	4,1	15,4
Captações no Mercado Aberto	341.301	373.054	316.022	(8,5)	8,0
Capital de Giro Próprio / Administrados	136.066	133.332	130.447	2,1	4,3
Carteira de Câmbio	173	401	653	(56,9)	(73,5)
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	6.014	6.050	6.807	(0,6)	(11,6)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	467.328	455.163	425.081	2,7	9,9
\\ Recursos Captados	2.223.090	2.190.498	1.981.437	1,5	12,2
\\ Fundos e Carteiras Administradas	1.514.647	1.489.491	1.308.473	1,7	15,8
\\ Total dos Recursos Captados e Administrados	3.737.737	3.679.989	3.289.911	1,6	13,6
(1) inclui operações compromissadas lastreadas com títulos próprios.					

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

RS milhões	Variação %				
	Jun26	Mar26	Jun25	Jun26 x Mar26	Jun26 x Jun25
\\ Captações x Aplicações					
Depósitos à Vista + <i>Floating</i>	43.313	43.882	39.006	(1,3)	11,0
Depósitos de Poupança	121.286	119.593	127.353	1,4	(4,8)
Depósitos a Prazo + Debêntures	618.728	584.762	506.487	5,8	22,2
Recursos de Letras	335.458	323.245	285.024	3,8	17,7
\\ Recursos de Clientes ⁽¹⁾	1.118.785	1.071.482	957.870	4,4	16,8
(-) Depósitos Compulsórios	(122.796)	(125.959)	(121.476)	(2,5)	1,1
(-) Disponibilidade (Nacional)	(12.560)	(12.065)	(13.046)	4,1	(3,7)
\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	983.429	933.458	823.348	5,4	19,4
Obrigações por Empréstimos e Repasses	83.424	78.324	80.257	6,5	3,9
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	119.663	125.425	122.353	(4,6)	(2,2)
\\ Total Captações (A)	1.186.516	1.137.207	1.025.957	4,3	15,6
\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	1.004.367	966.133	899.797	4,0	11,6
\\ B / A	84,6%	85,0%	87,7%	(0,4) p.p.	(3,1) p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating*, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

Carteira de Crédito Expandida



R\$ 1.137 bi

△ 11,6% a/a △ 4,3% t/t



Pessoas Físicas

R\$ 479,7 bi

△ 8,4% a/a

△ 1,2% t/t



Micro, Peq. e Médias

R\$ 267,5 bi

△ 16,1% a/a

△ 5,1% t/t



Grandes Empresas

R\$ 389,4 bi

△ 12,7% a/a

△ 7,8% t/t



Destaques

Veículos PF

△ 26,8% a/a

△ 4,2% t/t

Cartão de Crédito

△ 10,6% a/a

△ 2,0% t/t

Alta Renda

△ 18,9% a/a

△ 3,4% t/t

Massificado

△ 5,3% a/a

△ 0,9% t/t

Consignado

△ 9,3% a/a

△ 1,4% t/t

Privado

△ 90,1% a/a

△ 19,4% t/t

Público

△ 12,8% a/a

△ 2,0% t/t

INSS

▽ 3,2% a/a

▽ 2,5% t/t

Capital de Giro

△ 21,8% a/a

△ 4,1% t/t

Rural

△ 24,9% a/a

△ 9,3% t/t

Imobiliário

△ 6,5% a/a

△ 2,5% t/t

Pessoas Físicas

△ 3,8% a/a

△ 1,9% t/t

Pessoas Jurídicas

△ 16,1% a/a

△ 4,8% t/t

Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões	Variação %				
	Jun26	Mar26	Jun25	Trimestre	12 meses
\\ Pessoas Físicas	479.710	473.989	442.446	1,2	8,4
Financiamento Imobiliário	115.579	113.479	111.303	1,9	3,8
Crédito Consignado	108.588	107.133	99.390	1,4	9,3
Cartão de Crédito	84.417	82.784	76.303	2,0	10,6
Crédito Pessoal	70.168	71.079	71.797	(1,3)	(2,3)
Veículos	48.165	46.227	37.993	4,2	26,8
Crédito Rural	42.484	43.626	36.123	(2,6)	17,6
Outros	10.311	9.660	9.535	6,7	8,1
\\ Pessoas Jurídicas	656.930	615.907	575.981	6,7	14,1
Capital de Giro	180.922	173.756	148.577	4,1	21,8
Avais e Fianças	130.660	122.466	117.705	6,7	11,0
TVMs	107.148	98.459	90.666	8,8	18,2
Crédito Rural	56.693	47.109	43.298	20,3	30,9
Financiamento ao Comércio Exterior	51.506	50.414	53.114	2,2	(3,0)
Financiamento Imobiliário	36.449	34.782	31.404	4,8	16,1
CDC/Leasing	31.613	31.698	30.045	(0,3)	5,2
Repasse BND/Finame	26.458	24.774	20.636	6,8	28,2
Outros	35.482	32.451	40.535	9,3	(12,5)
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	1.136.640	1.089.896	1.018.426	4,3	11,6
Moeda Nacional	1.023.028	980.682	914.359	4,3	11,9
Moeda Estrangeira	113.612	109.214	104.067	4,0	9,2

Carteira de Crédito



Financiamento Imobiliário

Perfil da Carteira PF
Originação 2T26

R\$ 917 Mil
Avaliação Média do Imóvel

R\$ 558 Mil
Financiamento Médio

60,9%
Loan to Value

51,2%
Loan to Value (Estoque)

Prazo Médio: 364 Meses

Carteira

R\$ bilhões

Δ 2,5% t/t
Δ 6,5% a/a

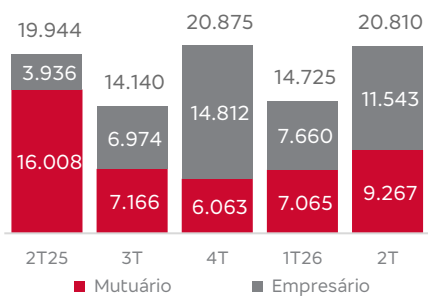
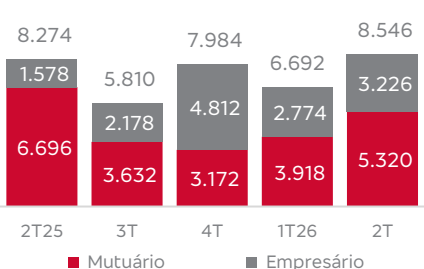
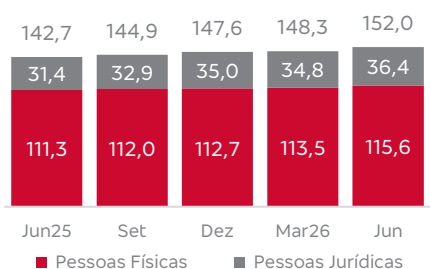
Originação

R\$ milhões

Δ 27,7% t/t
Δ 3,3% a/a

Unidades Financiadas

Δ 41,3% t/t
Δ 4,3% a/a



Crédito Consignado

Market Share

13,9%
Total

15,3%
Público

14,5%
INSS

7,1%
Privado

Δ 0,1 p.p. t/t

▽ 0,3 p.p. t/t

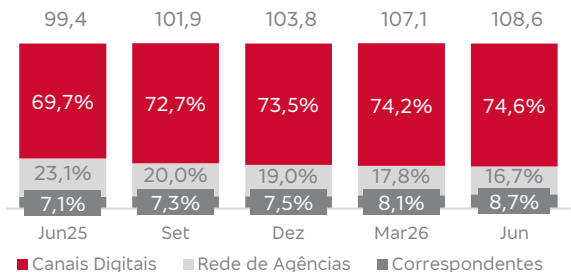
Δ 0,5 p.p. t/t

Representatividade do Consignado em Relação ao Total de Crédito Pessoal + Consignado

58,1% 58,8% 59,4% 60,1% 60,7%

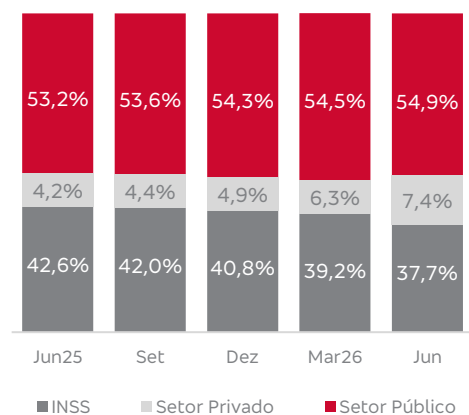
Δ 0,6 p.p. t/t
Δ 2,6 p.p. a/a

Carteira em R\$ bilhões e Representatividade por Canal



Δ 1,4% t/t
Δ 9,3% a/a

Distribuição da Carteira por Setor



Em 12 meses

Δ 1,7 p.p.
Público

Δ 3,2 p.p.
Privado

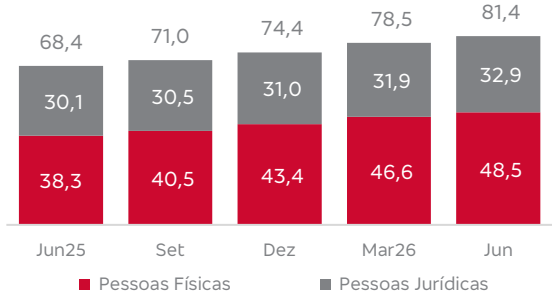
▽ 4,9 p.p.
INSS

Financiamento de Veículos

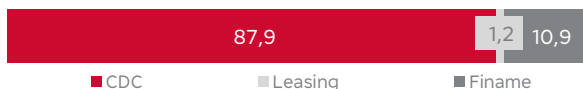
Carteira

R\$ bilhões

Δ 3,7% t/t
Δ 18,9% a/a



Representatividade da Carteira Jun26 - %

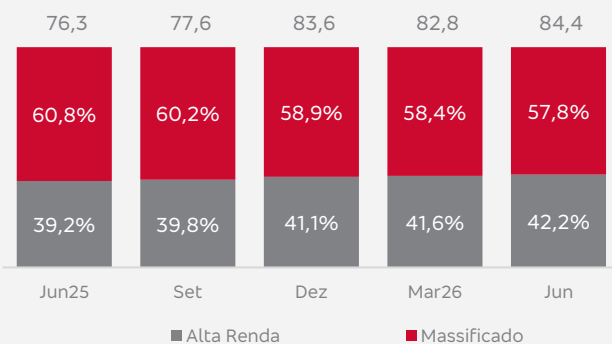


Cartão de Crédito – PF

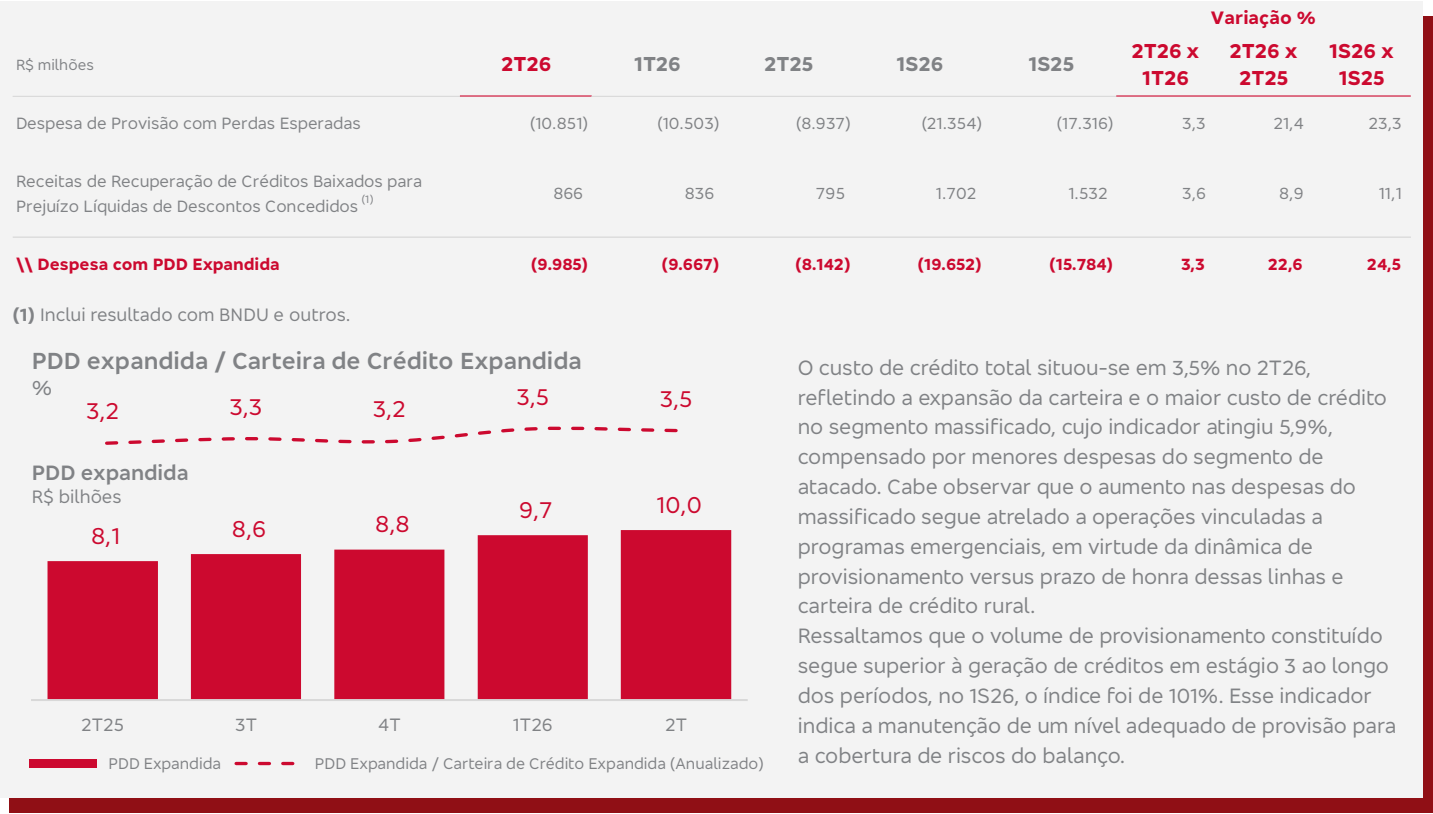
+3,0 p.p.

No segmento Alta Renda em 12 meses

Carteira em R\$ bilhões e Representatividade por Segmento

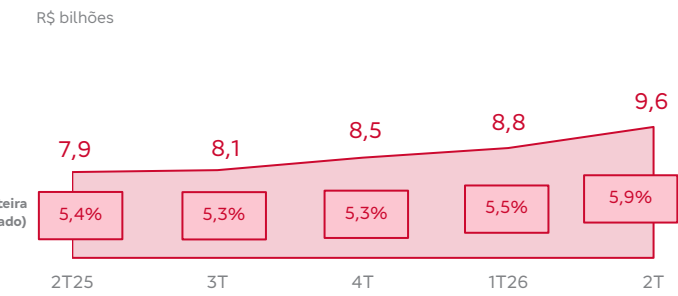


Despesa com PDD Expandida

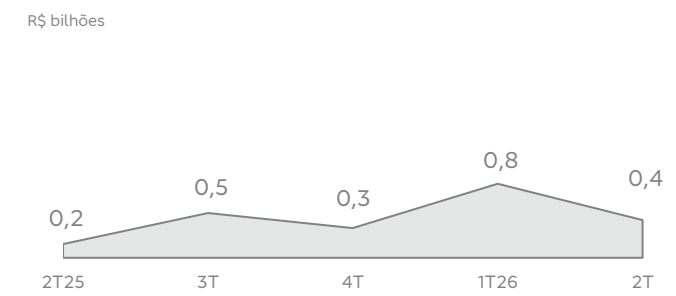


PDD Expandida

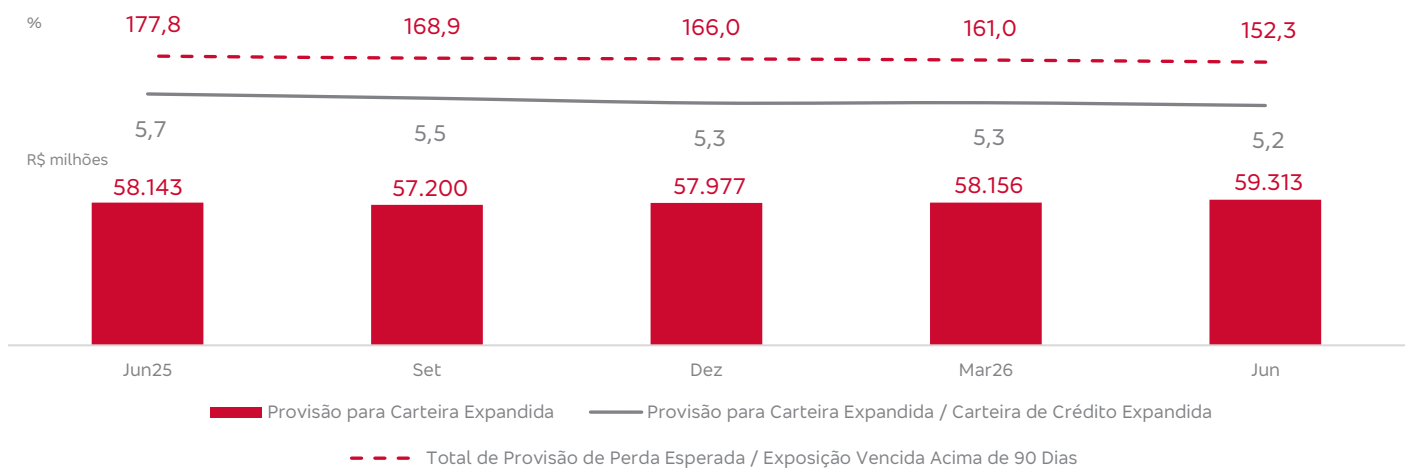
Massificado



Atacado



Índices de Cobertura e Provisão



Indicadores da Carteira de Crédito



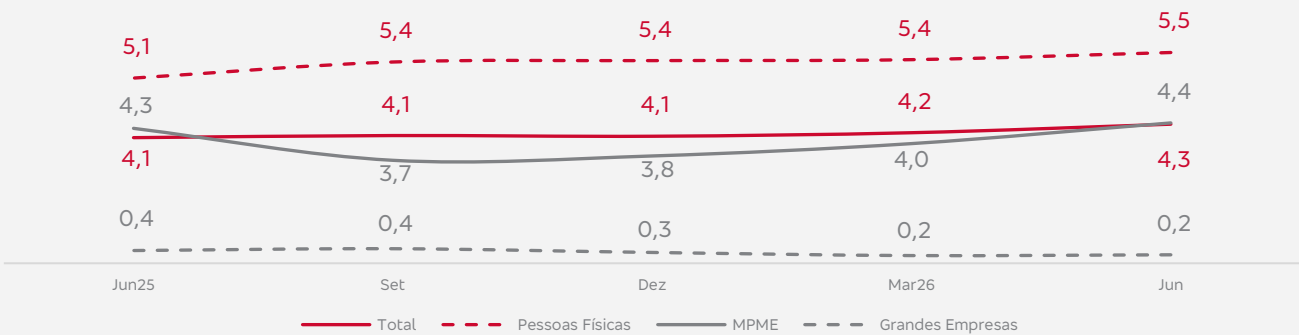
Índice de Inadimplência

Inadimplência 90 dias

4,3% Δ 0,1 p.p. t/t Δ 0,2 p.p. a/a

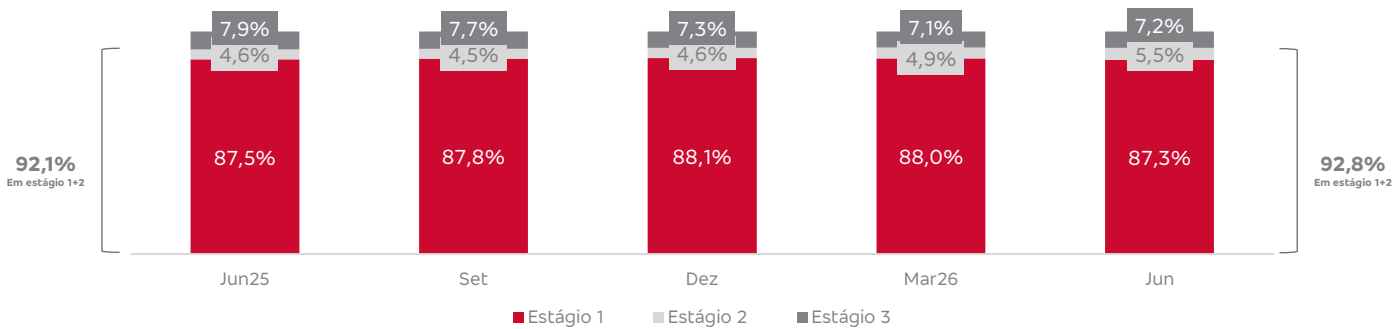
A inadimplência acima de 90 dias apresentou leve avanço no trimestre, alcançando 4,3%, influenciado pelas operações de capital de giro com garantias, que possuem dinâmica específica de recuperação, impactando o indicador de MPME em 0,4 p.p. O indicador de atraso para Pessoas Físicas apresentou leve aumento atingindo 5,5%, reflexo do cenário macroeconômico.

Carteira de Crédito em Atraso Acima de 90 dias - %



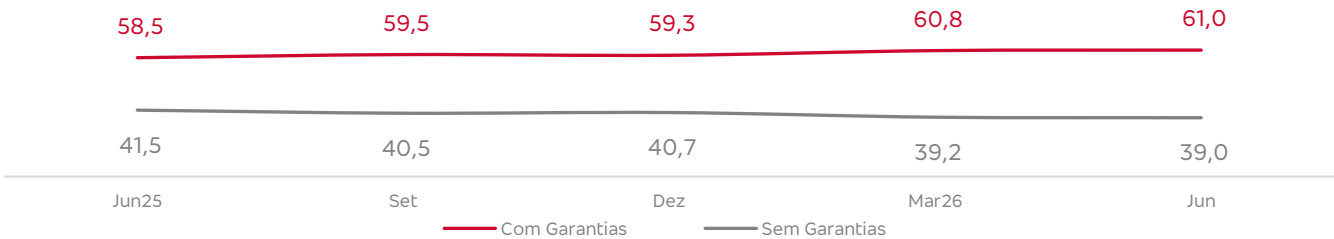
Representatividade da Carteira de Crédito por Estágio

Em 12 meses, o perfil de risco da carteira melhorou, com a concentração de ativos nos estágios 1 e 2 crescendo 0,7 p.p. e atingindo 92,8% do total.



Mix da Carteira de Crédito Com e Sem Garantias - %

A carteira de crédito com garantia alcançou 61,0%, crescimento de 2,5 p.p. nos últimos 12 meses. Esse aumento reflete a estratégia de crescimento da carteira com foco em rentabilidade ajustada ao risco.



Movimentação da Carteira de Crédito por Estágio

R\$ milhões		Movimentação entre estágios						Originados / Liquidados	Baixas (WO)	Jun26
		Transferidos			Oriundos					
Carteira de crédito	Mar26	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3			
Estágio 1	715.671	-	(16.858)	(2.586)	-	3.107	556	27.402	-	727.292
Estágio 2	40.040	(3.107)	-	(8.568)	16.858	-	1.027	(206)	-	46.044
Estágio 3	57.401	(556)	(1.027)	-	2.586	8.568	-	2.417	(9.218)	60.170
\\ Total	813.112	(3.663)	(17.885)	(11.154)	19.445	11.675	1.583	29.614	(9.218)	833.507

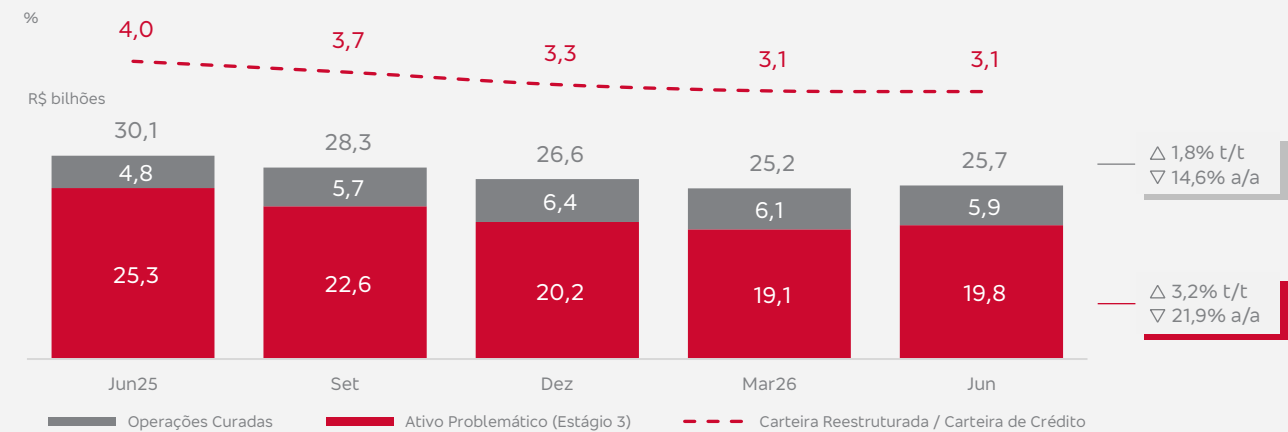
Nota: A cobertura de NPL – novo estágio 3 de 101% no 1S26, 105% no 2S25 e 106% no 1S25. Cálculo: Despesa de PDD / Movimentação do estágio 3 antes das baixas.



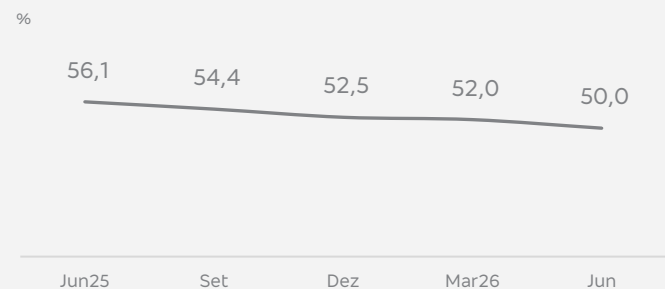
Carteira Reestruturada

Seguimos com disciplina rigorosa em relação as renegociações de crédito, em 12 meses, houve a redução da carteira de créditos reestruturados de 15% e em relação ao trimestre anterior o aumento está relacionado a reestruturação de operações de um cliente específico do segmento de atacado, cujas operações estão em dia, excluindo esse efeito, teríamos mais um trimestre consecutivo de queda. Seguimos com níveis adequados de provisão, que correspondem a aproximadamente duas vezes o saldo de créditos vencidos acima de 90 dias, além disso, a inadimplência sobre carteira reestruturada reduziu 7,9 p.p. a/a. Destaca-se, ainda, a redução de R\$ 5,5 bi (-22%) do total de operações classificadas como ativos problemáticos em relação a Jun25, combinada ao crescimento de R\$ 1,1 bi (+23%) em operações curadas, reforçando a melhora da qualidade da carteira e a efetividade das estratégias de recuperação de crédito adotadas.

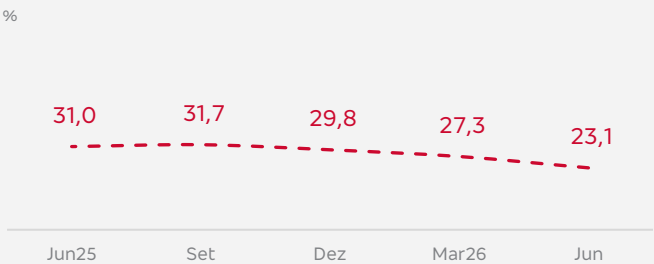
Evolução da Carteira Reestruturada / Carteira de Crédito



Provisão Reestruturada / Carteira Reestruturada



Inadimplência Acima de 90 dias / Carteira Reestruturada



Receitas de Prestação de Serviços

R\$ milhões						Variação %		
	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	2T26 x 1T26	2T26 x 2T25	1S26 x 1S25
Rendas de Cartão	4.494	4.444	4.460	8.938	8.778	1,1	0,8	1,8
Conta Corrente	1.628	1.571	1.677	3.199	3.364	3,6	(2,9)	(4,9)
Administração de Fundos	984	951	897	1.935	1.761	3,5	9,7	9,9
Administração de Consórcios	852	845	771	1.697	1.478	0,8	10,5	14,8
Serviços de Custódia e Corretagens	617	546	488	1.163	967	13,0	26,4	20,3
Operações de Crédito	593	637	675	1.230	1.272	(6,9)	(12,1)	(3,3)
Mercado de Capitais / Assessoria Financeira	526	589	635	1.115	996	(10,7)	(17,2)	11,9
Cobrança e Arrecadações	414	411	431	825	873	0,7	(3,9)	(5,5)
Outras	378	379	273	757	587	(0,3)	38,5	29,0
\ Total	10.486	10.373	10.307	20.859	20.076	1,1	1,7	3,9
\ Dias Úteis	61	61	61	122	122	-	-	-

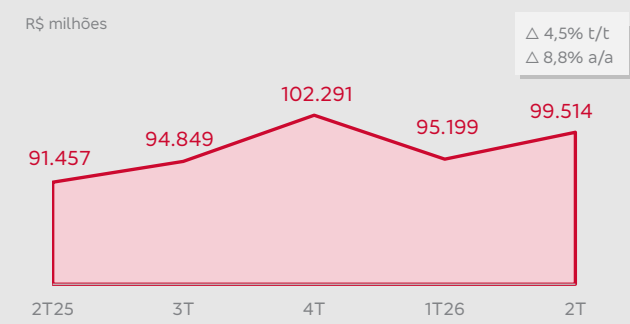
Rendas de Cartão

Receitas com cartões alcançaram R\$ 4,5 bilhões no trimestre, representando 43% do total de receitas de prestação de serviços.

☆ Destaques

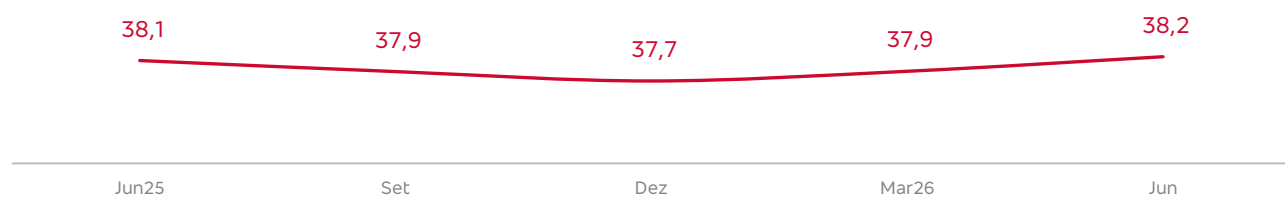
- Crescimento da receita de Rendas com Cartões em ambos os períodos, impulsionado pela maior contribuição do segmento Alta Renda, que avançou 14% vs. 2T25 e 16% vs. 1S25.
- Clientes de alta renda respondem por cerca de 52% do faturamento total, com crescimento de 29% vs. 2T25.

Volume Transacionado | Cartões de Crédito



Clientes Correntistas

Em milhões



Administração de Fundos

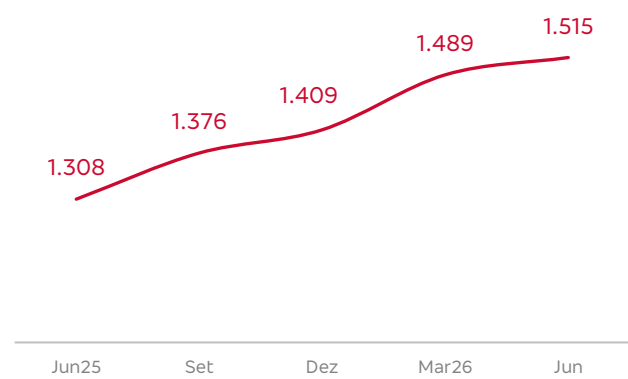
Market Share 16,1%⁽¹⁾

A receita de Administração de Fundos alcançou R\$ 984 milhões no 2T26, com crescimento de 3,5% no trimestre e de 10% em relação ao 2T25, impulsionado, principalmente, pela expansão do patrimônio líquido sob administração, além de maiores receitas de performance fees no período. O resultado reflete a capacidade da Bradesco Asset de manter uma trajetória consistente de crescimento, sustentada pela confiança dos investidores, qualidade da gestão e por um portfólio diversificado, capaz de atender diferentes perfis e cenários de mercado.

Avançamos em nossa estratégia de internacionalização, fortalecendo presença em mercados globais e ampliando o relacionamento com investidores estrangeiros. Em julho de 2026, a Bradesco Asset celebrou 25 anos de atuação, marco que reforça uma trajetória pautada pela solidez, consistência, inovação e excelência na gestão de recursos. Ao longo dessa jornada, consolidamos nossa posição entre as principais gestoras do país, acumulando importantes reconhecimentos do mercado, incluindo a premiação de Melhor Banco para Investir em Fundos.

Saldo de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas⁽¹⁾

Em bilhões



(1) Fonte: Anbima - Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros.



Consórcios

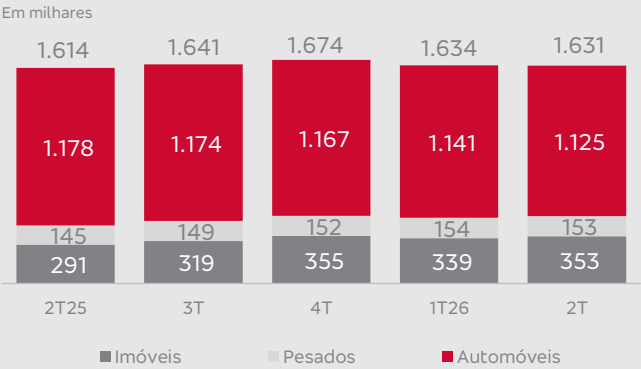
market share ⁽¹⁾ **Total 16,9% | Auto 20,2% | Imóveis 11,3% | Pesados 16,4%**

Crescimento de 14% nas receitas em relação ao 1S25, impulsionado pelo aumento das vendas no segmento de imóveis.

★ Destaques no 1S26

- Faturamento de R\$ 24,6 bilhões, superior em R\$ 3,1 bilhões ou 14% vs. 1S25;
- Vendas de R\$ 1,3 bilhão para o segmento Agronegócio, superior em 71% vs. 1S25;
- Consórcio de imóveis com crescimento de 28% no faturamento vs. 1S25; e
- Inauguração de 129 grupos, sendo 113 de bens móveis e 16 de bens imóveis, superior em 11% vs. 1S25.

Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios



(1) Considera os produtos em que o Bradesco atua. Data-base: Mai26.

Custódia

Líder no mercado de custódia global, conforme *ranking* da ANBIMA, nos destacamos como um dos principais prestadores de serviços para o mercado financeiro e de capitais, com R\$ 2,8 trilhões sob custódia. Fomos eleitos, por três anos consecutivos, pela revista Global Finance como o melhor banco subcustodiante para investidores não residentes na América Latina. Nossa ampla gama de serviços abrange tanto o mercado local quanto o internacional, oferecendo soluções completas e integradas. Esse posicionamento é evidenciado pelo crescimento de 11,3% na base de ativos sob custódia em relação a Jun25. No mercado local, fornecemos serviços de administração fiduciária, custódia qualificada e controladoria para fundos de investimento. Atuamos também como Banco Liquidante, Agente de Compensação, Depositário e Agente de Garantias (*Escrow Account*), além de realizarmos a escrituração de ativos para empresas emissoras. No mercado internacional, disponibilizamos serviços especializados para emissores de ADRs e BDRs, representação legal para investidores não residentes, bem como serviços de cálculo de NAV (*Net Asset Value*) e RTA (*Register Trasfer Agent*) para fundos *offshore*. Nosso compromisso com a excelência e a inovação nos permite atender às necessidades específicas de cada cliente, proporcionando segurança, eficiência e transparência em todas as nossas operações.

Ativos Custodiados

R\$ bilhões



Mercado de Capitais / Assessoria Financeira

O desempenho no 2T26 reflete os esforços na captura de oportunidades de negócios nos diferentes segmentos do mercado de capitais e em operações de fusões e aquisições. Assessoramos 122 operações, totalizando cerca de R\$ 174,2 bilhões em volume de transações.

Abaixo os principais destaques por segmento no 2T26:

Renda Fixa

Assessoria e estruturação de 110 transações com volume de R\$ 163,3 bilhões.

Renda Variável

Assessoria, estruturação e distribuição de 2 transações com volume de R\$ 3,2 bilhões.

Fusões e Aquisições

Assessoria de 10 transações, com volume de R\$ 7,7 bilhões.

Despesas Operacionais



A alocação de recursos segue direcionada à sustentação do crescimento e à execução do plano de transformação, com investimentos voltados à evolução tecnológica, operacional e de negócios. A disciplina na gestão de custos permanece como prioridade, assegurando a alocação eficiente de investimentos que fortaleçam a produtividade, elevem a experiência dos clientes e gerem valor ao longo do tempo.

R\$ milhões						Variação %		1S26 x 1S25
	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	2T26 x 1T26	2T26 x 2T25	
\\ Despesas de Pessoal	(7.219)	(7.019)	(6.852)	(14.238)	(13.557)	2,8	5,4	5,0
Proventos, Encargos Sociais, Benefícios e Treinamentos	(5.814)	(5.625)	(5.665)	(11.439)	(11.297)	3,4	2,6	1,3
Participação nos Resultados	(1.282)	(1.260)	(1.093)	(2.542)	(2.022)	1,7	17,3	25,7
Custo de Rescisões	(123)	(134)	(94)	(257)	(238)	(8,2)	30,9	8,0
\\ Despesas Administrativas Totais	(5.896)	(5.592)	(5.639)	(11.488)	(10.904)	5,4	4,6	5,4
Processamento de Dados e Comunicação	(1.418)	(1.351)	(1.122)	(2.769)	(2.163)	5,0	26,4	28,0
Serviços de Terceiros	(1.304)	(1.179)	(1.371)	(2.483)	(2.503)	10,6	(4,9)	(0,8)
Depreciação e Amortização	(1.218)	(1.195)	(1.224)	(2.413)	(2.442)	1,9	(0,5)	(1,2)
Instalações ⁽¹⁾	(480)	(455)	(525)	(935)	(1.038)	5,5	(8,6)	(9,9)
Propaganda e Publicidade	(452)	(421)	(369)	(873)	(745)	7,4	22,5	17,2
Serviços do Sistema Financeiro	(376)	(373)	(364)	(749)	(697)	0,8	3,3	7,5
Transportes	(155)	(138)	(163)	(293)	(338)	12,3	(4,9)	(13,3)
Outras ⁽²⁾	(493)	(480)	(501)	(973)	(978)	2,7	(1,6)	(0,5)
\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	(3.321)	(3.567)	(3.407)	(6.888)	(6.443)	(6,9)	(2,5)	6,9
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.221)	(1.342)	(1.535)	(2.563)	(2.666)	(9,0)	(20,5)	(3,9)
Comercialização de Cartões	(1.078)	(1.043)	(979)	(2.121)	(1.899)	3,4	10,1	11,7
Sinistros	(230)	(280)	(221)	(510)	(431)	(17,9)	3,9	18,4
Outros	(792)	(902)	(672)	(1.694)	(1.448)	(12,2)	17,9	17,0
\\ Total das Despesas Operacionais	(16.436)	(16.178)	(15.898)	(32.614)	(30.904)	1,6	3,4	5,5

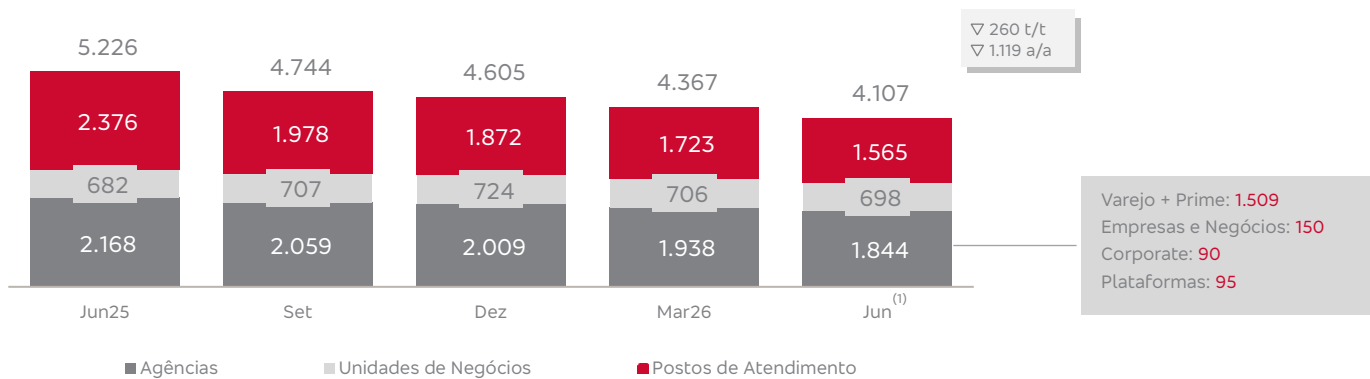
(1) Contempla Manutenção e Conservação de Bens e Aluguéis; e (2) Inclui Água, Energia e Gás, Viagens, Materiais, Segurança e Vigilância.

As variações das despesas administrativas refletem o avanço do nosso plano de transformação, impulsionado pelo maior volume de transações e pelos contínuos investimentos em tecnologia, em especial, nas linhas de processamento de dados e comunicação. Somam-se a isso os aportes estratégicos em propaganda e publicidade, focados no fortalecimento da nossa marca. Em contrapartida, capturamos importantes ganhos de eficiência com a contínua redução das despesas de pontos físicos, resultado da otimização do nosso footprint.

Nas despesas de pessoal, o incremento no período é explicado, principalmente, pela maior provisão para participação nos resultados, acompanhando a evolução da rentabilidade do banco. As variações nas despesas estruturais (proventos, encargos, benefícios e treinamentos) refletem a sazonalidade do primeiro trimestre do ano, bem como ajuste do footprint e os reforços estratégicos nas equipes de tecnologia, operações e negócios. Vale destacar, contudo, que o crescimento das despesas estruturais permanece inferior aos índices de reajuste dos acordos coletivos.

As outras despesas operacionais líquidas de receitas reduziram no trimestre, reflexo de menores despesas com contingências cíveis, trabalhistas e fiscais e menores despesas/receitas líquidas originárias das operações de seguros. Essa redução foi parcialmente compensada pelo crescimento das despesas com comercialização de cartões, em linha com a expansão da atividade comercial e do volume de negócios.

Rede de Atendimento



(1) Contamos com 73 escritórios do Principal.

1S26

Receitas de Prêmios,
Contribuições de Previdência
e Receitas de Capitalização

R\$ 58,2 bi

▽ 1,7% (1S26/1S25) (Excluindo VGBL △ 6,0%)

Lucro Líquido

R\$ 5,7 bi

△ 20,4% (1S26/1S25)

ROAE

22,1%

△ 0,4 p.p.
(1S26/1S25)

O Grupo Bradesco Seguros registrou lucro líquido de R\$ 5,7 bilhões no 1S26 (+20,4% vs. 1S25), com evolução do ROAE de 0,4 p.p. para 22,1%. No 2T26, o lucro líquido alcançou R\$ 2,9 bilhões (+28,3% vs. 2T25). Já as receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização atingiram R\$ 58,2 bilhões no 1S26 (+6,0% vs. 1S25, excluindo VGBL).

O resultado das operações de seguros, previdência e capitalização apresentou crescimento de 14,1% vs. 1S25, somando R\$ 12,5 bilhões, impulsionado pela evolução de 12,4% do resultado industrial, refletindo a manutenção de níveis controlados de sinistralidade. No 2T26, o resultado das operações evoluiu 8,3% vs. 2T25, totalizando R\$ 6,1 bilhões. O resultado financeiro avançou 17,1% vs. 1S25 e 16,7% vs. 2T25, reforçando a solidez operacional e a consistência da geração de resultados do negócio.

As Provisões Técnicas atingiram R\$ 467,3 bilhões e os ativos financeiros totalizaram R\$ 491,4 bilhões (+9,9% e +10,2% vs. 1S25, respectivamente). No 1S26, o Grupo Segurador retornou à sociedade, na forma de indenizações e benefícios, R\$ 32 bilhões (+12,6% vs. 1S25).

O desempenho do Grupo Segurador no trimestre reflete o fortalecimento de seu portfólio, principalmente em Auto/RE, com ampliação da oferta de produtos de maior valor agregado, além do investimento permanente em tecnologia e inovação.

No ambiente digital, as vendas por meio dos canais digitais somaram R\$ 2,7 bilhões no 1S26 (+20,3% vs. 1S25), com cerca de 2,7 milhões de itens comercializados.

No ramo de seguro de vida, a Bradesco Vida e Previdência lançou uma solução inédita no mercado: o “Seguro Educacional Individual”. Desenvolvido para atender diferentes etapas da formação, desde a educação infantil até a graduação, o novo produto visa garantir a continuidade dos estudos em casos de imprevistos que possam comprometer a renda do responsável financeiro. A empresa também ampliou para até R\$ 12 milhões o limite do capital segurado do seguro “Vida Viva” para clientes 60+ e aprimorou as jornadas do seguro prestamista e dos produtos empresariais.

Em previdência privada, dando prosseguimento à estratégia de inovação e maior diversificação na originação de recursos, foi ampliada a oferta de produtos PGBL e VGBL voltados a demandas específicas, incluindo dois novos fundos de diversificação global.

No segmento Auto, o “Bradesco Seguro Auto One”, destinado a veículos de alto valor e ofertado, em um primeiro momento, aos clientes do segmento Principal do Banco Bradesco, foi disponibilizado em âmbito nacional, reforçando o portfólio *premium* da Bradesco Seguros. Em maio, a empresa iniciou uma nova fase de sua estratégia regional de negócios, com uma agenda de *road shows* pelo Brasil voltada ao fortalecimento da atuação junto aos corretores.

A Bradesco Capitalização registrou expansão de 18% nas receitas provenientes de parcerias e de 10% no faturamento pelos canais digitais (2T26 vs. 2T25).

No âmbito da Bradsaúde, a Bradesco Saúde anunciou, em abril, a chegada do plano Efetivo Plus ao Paraná. Com abrangência nacional, o produto atende empresas de diferentes perfis, a partir de três vidas, combinando qualidade assistencial, ampla cobertura e custo-benefício atrativo. A companhia lançou, ainda, o Bradesco Saúde Regional Noroeste Paulista, voltado principalmente ao segmento SPG (de 3 a 199 vidas), mas também disponível para o Empresarial (acima de 200 vidas).

Em maio, a Bradsaúde (SAUD3), mais completo ecossistema de saúde do Brasil, passou a integrar ao Novo Mercado da B3, já sendo considerado em sua estreia as carteiras do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), do Índice de Dividendos (IDIV) e do IBrX 100. Dessa forma, a companhia iniciou a jornada no mercado de capitais reconhecida por sua consistência em práticas ESG e capacidade de geração de valor aos acionistas, além da elevada representatividade de seus ativos.

Já a rede de clínicas Meu Doutor Novamed estendeu ao público geral o atendimento da unidade Itapeva, localizada no prédio do Grupo Bradesco Seguros, na região da Avenida Paulista, em São Paulo. É a 40ª unidade em operação, juntando-se às 22 abertas ao público e às 17 no modelo *in company* – destacando-se por operar em ambos os formatos.

Com relação à Atlântica D'Or, parceria entre a Rede D'Or e a Atlântica Hospitais e Participações, foi anunciada a construção de um novo hospital em São Conrado, na Zona Sul do Rio de Janeiro, com previsão de 180 leitos.

Além disso, o Grupo Santa, no qual a Atlântica Hospitais detém participação societária de 20%, chegou ao Estado de São Paulo com a inauguração do Hospital Santa Lúcia Bauru, voltado à alta complexidade, com mais de 170 leitos e uma linha completa de cuidados que integra pronto-atendimento e mais de 40 especialidades médicas, além de diferentes áreas de atendimento.

Demonstração do Resultado de Seguros

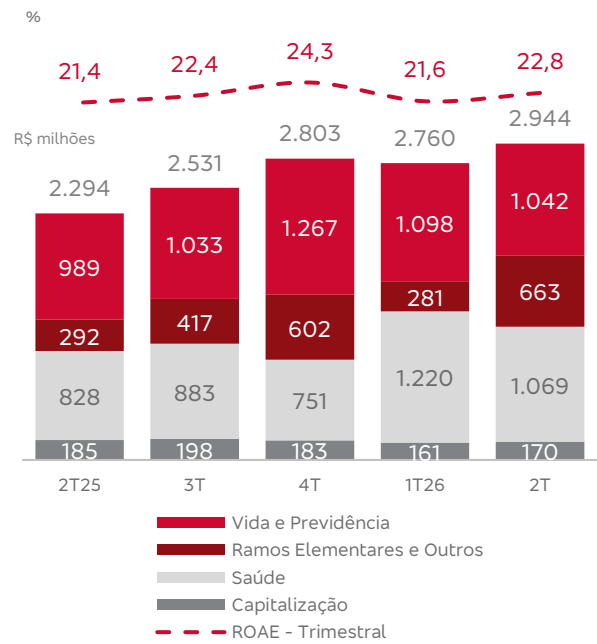
R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação%		
	2T26 x 1T26	2T26 x 2T25	1S26 x 1S25					
\\ Demonstração do Resultado								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Prev. e Receitas de Capitalização	19.691	18.652	18.099	38.343	35.253	5,6	8,8	8,8
Sinistros Retidos	(13.276)	(12.102)	(11.781)	(25.378)	(22.853)	9,7	12,7	11,0
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.285)	(1.143)	(1.647)	(2.428)	(3.167)	12,4	(22,0)	(23,3)
Despesas de Comercialização	(1.390)	(1.325)	(1.059)	(2.715)	(2.277)	4,9	31,3	19,2
Resultado Financeiro da Operação	2.379	2.301	2.038	4.680	3.997	3,4	16,7	17,1
\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6.119	6.384	5.650	12.502	10.953	(4,2)	8,3	14,1
Receitas de Prestação de Serviços	543	533	489	1.076	968	1,9	11,0	11,2
Despesas de Pessoal	(787)	(699)	(671)	(1.486)	(1.280)	12,6	17,3	16,1
Outras Despesas Administrativas	(572)	(511)	(518)	(1.083)	(1.041)	11,9	10,4	4,0
Outras	(653)	(1.111)	(931)	(1.764)	(1.457)	(41,2)	(29,9)	21,1
\\ Resultado Operacional	4.650	4.595	4.019	9.245	8.143	1,2	15,7	13,5
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.706)	(1.835)	(1.725)	(3.541)	(3.406)	(7,0)	(1,1)	4,0
\\ Lucro Líquido	2.944	2.760	2.294	5.704	4.737	6,7	28,3	20,4
Vida e Previdência	1.042	1.098	989	2.140	2.028	(5,1)	5,4	5,5
Saúde	1.069	1.220	828	2.289	1.742	(12,4)	29,1	31,4
Capitalização	170	161	185	331	380	5,6	(8,1)	(12,9)
Ramos Elementares e Outros	663	281	292	944	587	-	-	60,8
\\ Dados Patrimoniais Selecionados								
Ativos Totais	533.781	524.056	483.416	533.781	483.416	1,9	10,4	10,4
Títulos e Valores Mobiliários	491.440	482.763	445.974	491.440	445.974	1,8	10,2	10,2
Provisões Técnicas	467.328	455.163	425.081	467.328	425.081	2,7	9,9	9,9
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	50.801	49.521	42.672	50.801	42.672	2,6	19,0	19,0

(1) O Patrimônio Líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 24,7 bilhões em Jun26 e R\$ R\$ 23,6 bilhões em Mar26.

Obs.: Em Mai26, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) das empresas reguladas foi de R\$ 16,5 bilhões, enquanto o Capital Mínimo Requerido (CMR) totalizou R\$ 13,9 bilhões. Em Mar26, o PLA das empresas reguladas foi de R\$ 16,0 bilhões e o CMR de R\$ 13,7 bilhões.

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | +14,1% vs. 1S25

Lucro Líquido e ROAE



O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização apresentou crescimento de 14,1% no comparativo anual, impulsionado pela evolução de 12,4% do resultado industrial, refletindo a manutenção de níveis controlados de sinistralidade e 17,1% do resultado financeiro. Esse desempenho agregado reforça a solidez operacional e a consistência da geração de resultados do negócio.

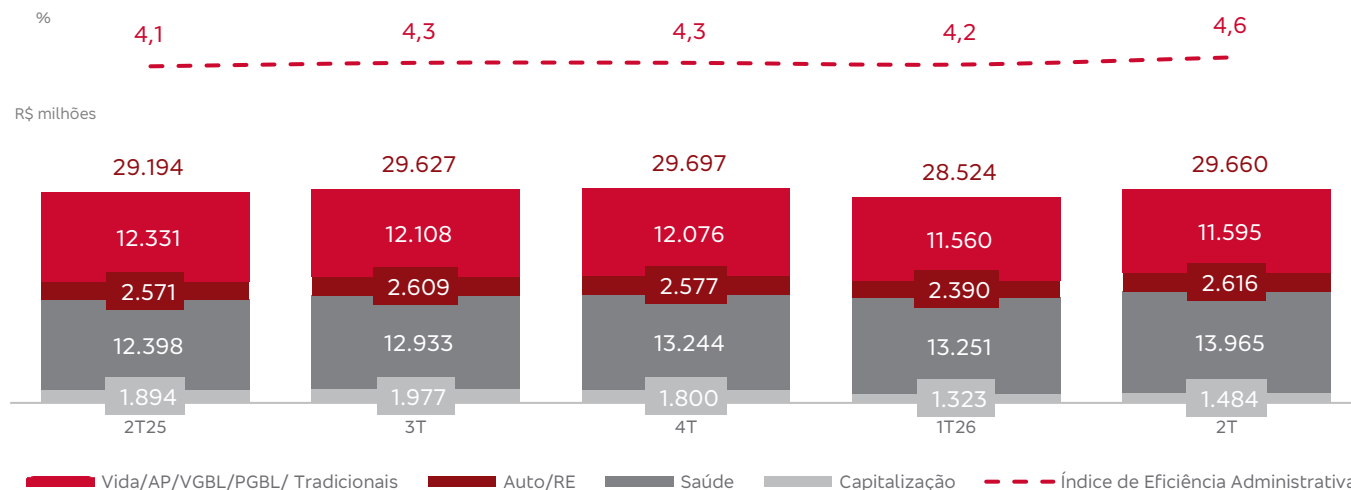
	Desempenho 1S26 x 1S25	Prêmio Ganho	Índice Sinistralidade	Índice Comercialização	Resultado Financeiro
Vida e Previdência		△	▽	△	△
Saúde		△	▽	△	△
Capitalização		▽	-	-	△
Ramos Elementares e Outros		△	▽	△	△

As receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização dos canais digitais somaram R\$ 3,5 bilhão no primeiro semestre do ano, uma evolução de 16,5% comparada ao 1S25.

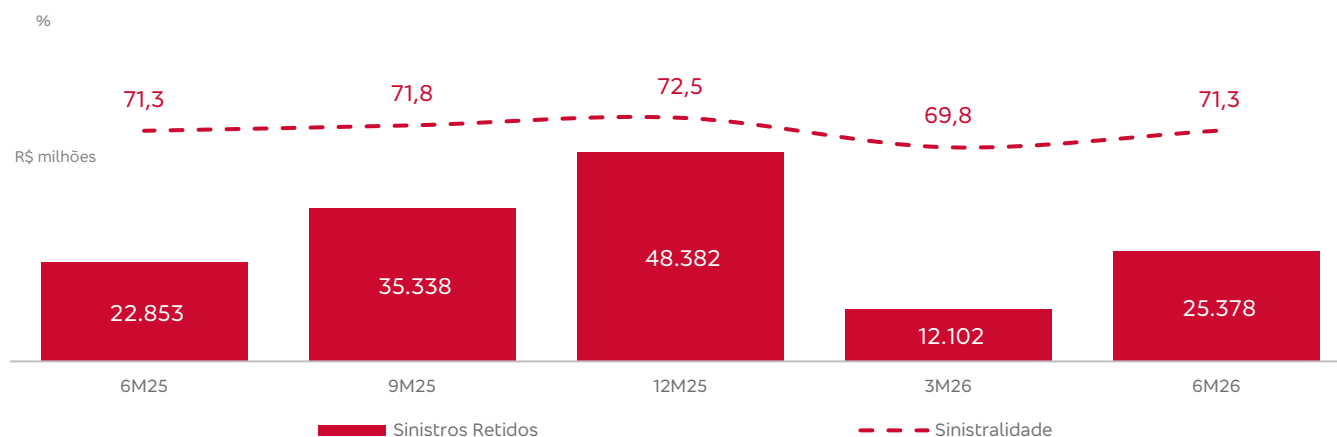


Receitas de Prêmios, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização e Resultado Operacional de Seguros

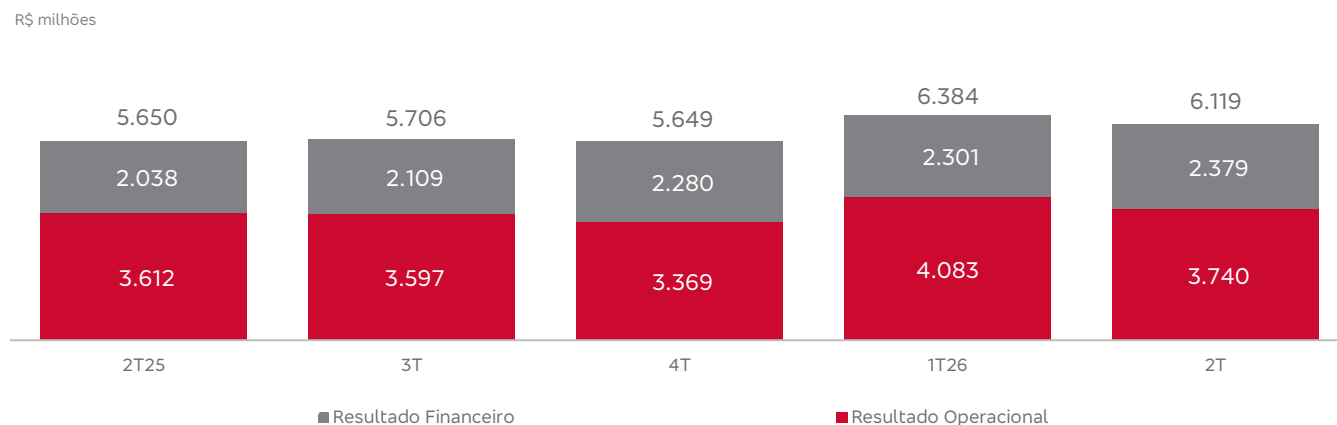
Faturamento e Índice de Eficiência Administrativa



Sinistros Retidos



Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



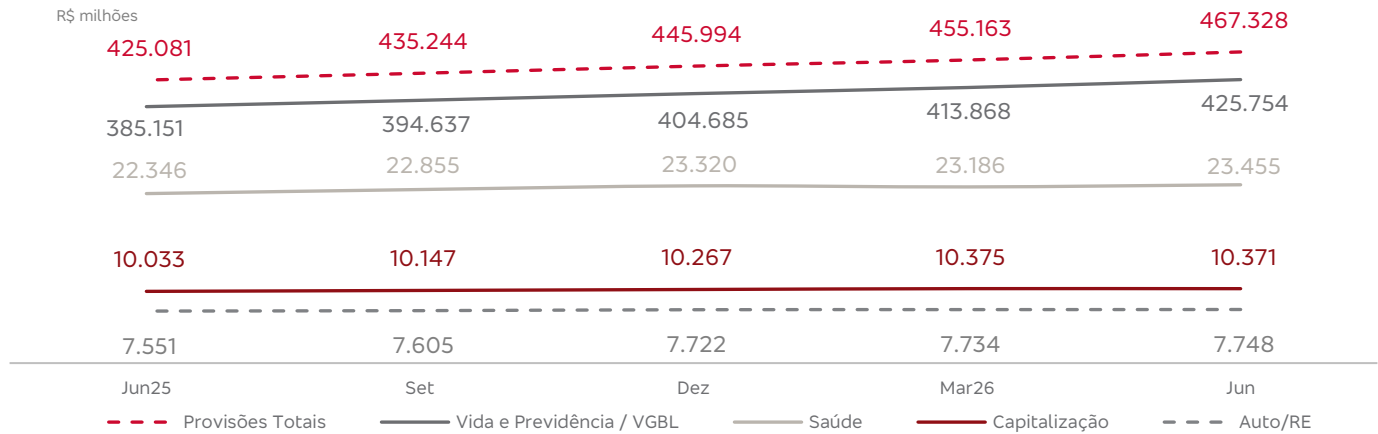
O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização avançou 14,1% frente ao 1S25, refletindo o sólido desempenho do resultado industrial (+12,4%), sustentado pela estabilidade da sinistralidade, especialmente em Ramos Elementares e Vida, aliado ao forte crescimento do resultado financeiro (+17,1%).



Provisões Técnicas e Indicadores da Atividade de Seguros

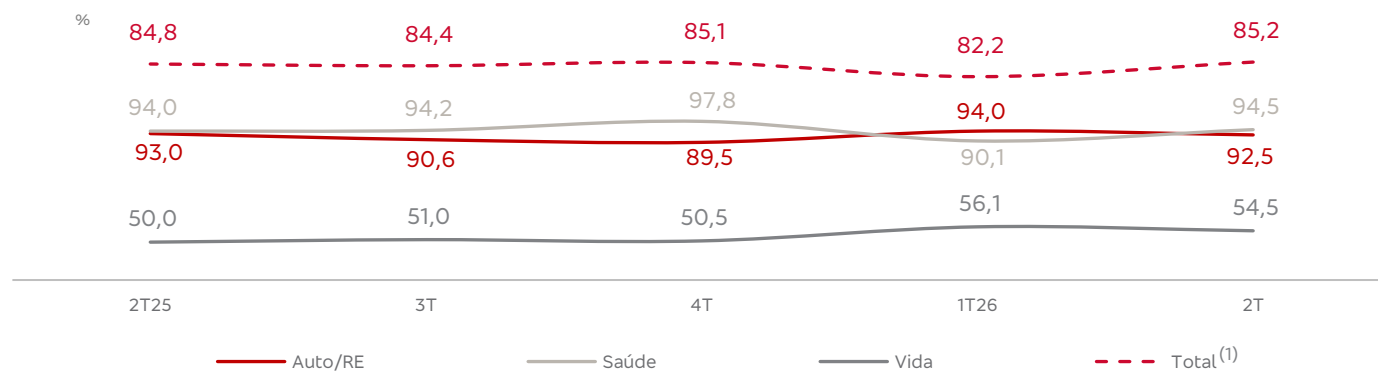
Provisões Técnicas

Em junho de 2026, as provisões técnicas totalizaram R\$ 467,3 bilhões, aumento de 9,9% em 12 meses com destaque para maiores provisões nos ramos de “Vida e Previdência” e “Saúde” e de 2,7% no trimestre.



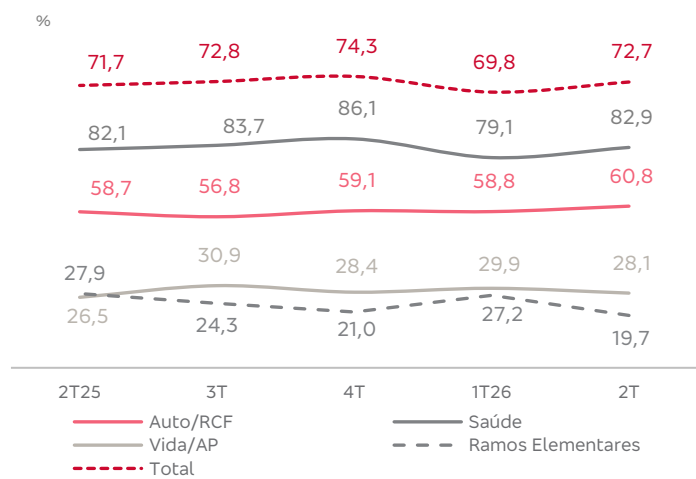
Índices de Desempenho – Combinado / Sinistralidade / Comercialização

Índice Combinado

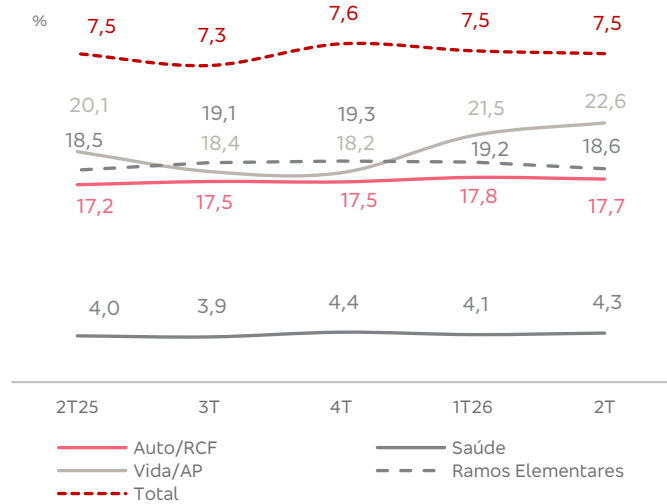


(1) Exclui as provisões adicionais.

Índice de Sinistralidade



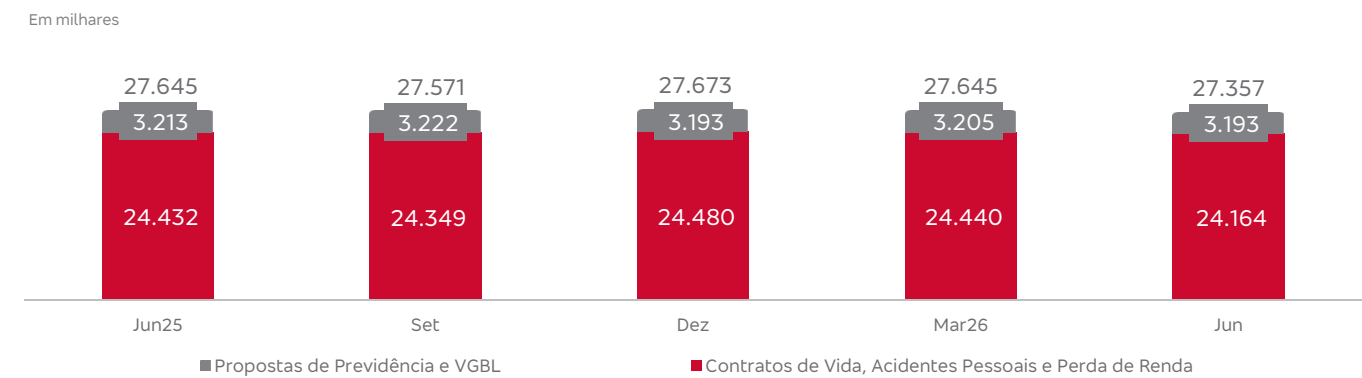
Índice de Comercialização



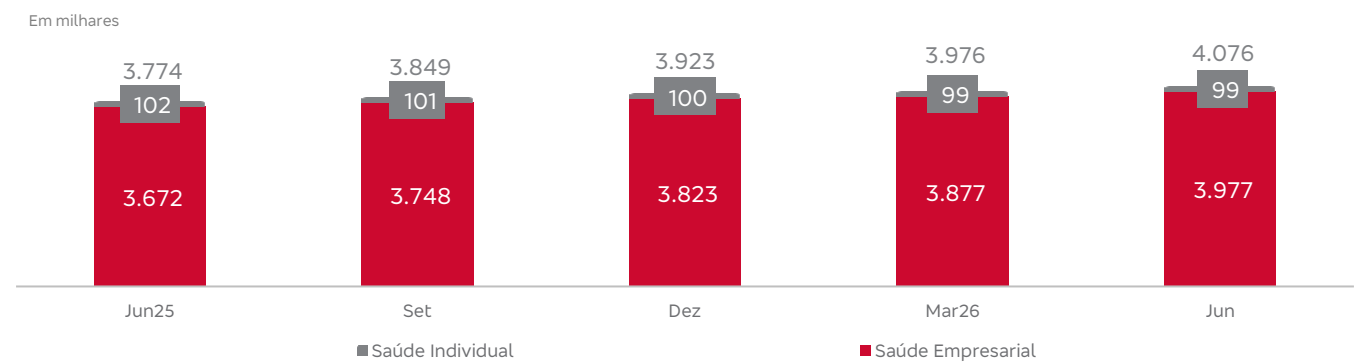


Demais Informações

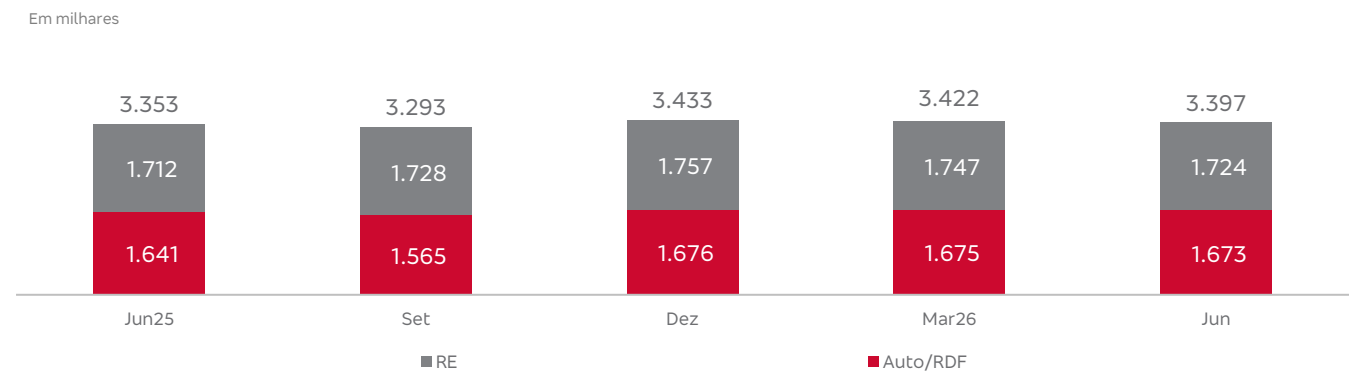
Quantidade de Contratos/Clientes - Bradesco Vida e Previdência



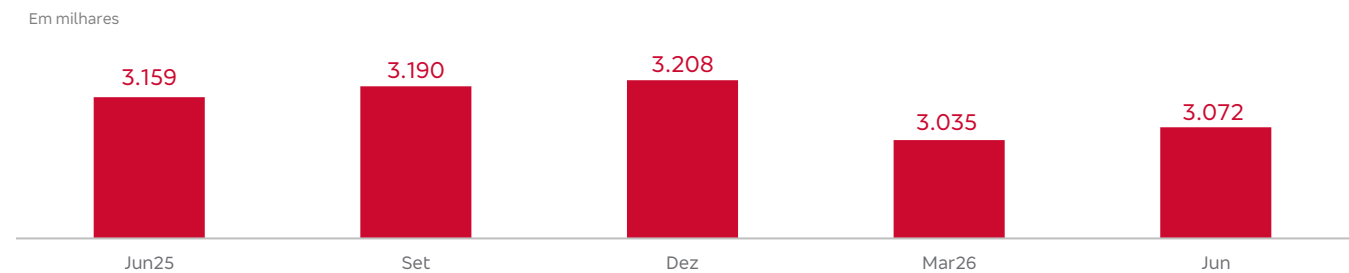
Quantidade de Segurados Bradesco Saúde, Mediservice e Bradesco Saúde Operadora de Planos



Quantidade de Segurados Auto/Ramos Elementares



Quantidade de Clientes | Capitalização



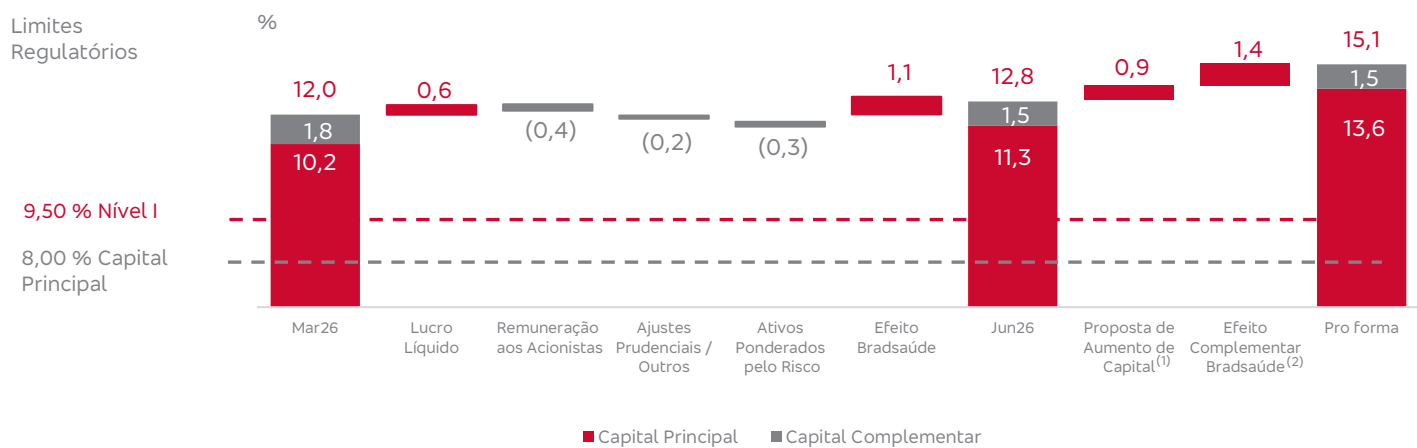


Índice Total
15,5%

Índice de Nível I
12,8%

Índice de Capital Principal
11,3%

Mutação do Índice de Capital Nível I no Trimestre



(1) Proposta de aumento de capital de até R\$ 10 bilhões; e (2) Em aprovação pelos órgãos reguladores.

Em R\$ milhões	Basileia III		
	Conglomerado Prudencial		
	Jun26	Mar26	Jun25
\\ Base de Cálculo			
Patrimônio de Referência - PR	185.665	171.771	162.761
Nível I	153.331	137.988	136.588
Capital Principal	134.657	117.010	116.302
Patrimônio Líquido	175.230	173.549	167.312
Minoritários/Outros	1.891	1.874	2.318
Adoção Inicial 4.966 (Resolução CMN 5.199/24)	1.495	1.495	2.242
Ajustes Prudenciais	(43.958)	(59.909)	(55.571)
Capital Complementar	18.674	20.978	20.286
Nível II	32.334	33.783	26.173
\\ Ativos Ponderados pelo Risco - RWA			
	1.193.429	1.152.479	1.048.936
Risco de Crédito	1.027.578	985.898	913.713
Risco de Mercado	28.732	29.462	22.100
Risco Operacional	137.119	137.119	113.123
\\ Índice Total			
	15,5%	14,9%	15,5%
Capital Nível I	12,8%	12,0%	13,0%
Capital Principal	11,3%	10,2%	11,1%
Capital Complementar	1,5%	1,8%	1,9%
Capital Nível II	2,7%	2,9%	2,5%



Guidance Anual

Evoluções Percentuais e Números Para o Ano de 2026

Carteira de Crédito Expandida	8,5% a 10,5%
Margem Financeira Líquida (Margem Financeira Total – Despesa de PDD Expandida)	R\$ 42 bi a R\$ 48 bi
Receitas de Prestação de Serviços	3% a 5%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	6% a 8%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6% a 8%

Indicadores

	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25
CDI (%)	3,21	3,41	3,33	6,73	6,42
Ibovespa (%)	(8,24)	16,35	6,60	6,76	15,44
Dólar Comercial (%)	(0,82)	(5,14)	(4,97)	(5,92)	(11,87)
IGP-M (%)	3,07	0,20	(1,92)	3,27	(0,96)
IPCA – IBGE (%)	1,42	1,92	0,90	3,36	2,96
Dias Úteis (Quantidade)	61	61	61	122	122
Dias Corridos (Quantidade)	91	90	91	181	181
\\ Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda (R\$)	5,1766	5,2194	5,4571	5,1766	5,4571
Risco País – CDS 5 anos (Pontos)	125	140	149	125	149
Selic – Taxa Básica Copom (% a.a.)	14,25	14,75	15,00	14,25	15,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	14,11	13,99	14,69	14,11	14,69

Perspectivas Econômicas

%	2026	2027
Dólar Comercial (Final) – R\$	5,00	5,20
IPCA	5,3	4,1
IGP-M	4,5	3,9
Selic (Final)	13,75	11,00
PIB	2,0	1,5